

2019

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
CONSOLIDADAS**

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.

OBITEC-ASSOCIAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓBIDOS

BALANÇO CONSOLIDADO

BALANÇO CONSOLIDADO 2019

 Município de Óbidos
 Óbidos Criativa - EEM
 Obitec - Associação Ciência e Tecnologia

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N		AL	N-1
		AB	A/P		
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451 - POCAL	Terrenos e recursos naturais	196 183,85 €	0,00 €	196 183,85 €	196 183,85 €
452 - POCAL	Edifícios	23 518,33 €	5 475,37 €	18 042,96 €	18 646,08 €
453 - POCAL	Outras construções e infra-estruturas	39 011 286,34 €	13 954 102,21 €	25 057 184,13 €	25 827 512,30 €
455 - POCAL	Bens do património histórico, artístico e cultural	209,20 €	0,00 €	209,20 €	209,20 €
459 - POCAL	Outros bens de domínio público	11 285,46 €	1 936,07 €	9 349,39 €	9 625,03 €
445 - POCAL	Imobilizações em curso	2 274 740,92 €	0,00 €	2 274 740,92 €	1 837 008,28 €
446 - POCAL	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		41 517 224,10 €	13 961 513,65 €	27 555 710,45 €	27 889 184,74 €
	Imobilizações incorpóreas				
431 - POCAL/POC	Despesas de instalação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
432 - POCAL/POC	Despesas de investigação e de desenvolvimento	586 271,69 €	548 104,28 €	40 167,41 €	76 289,13 €
433 - POCAL/POC	Propriedade industrial e outros direitos	504 585,25 €	239 786,34 €	264 798,91 €	271 268,73 €
443 - POCAL/POC	Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
449 - POCAL/POC	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		1 090 856,94 €	785 890,62 €	304 966,32 €	347 557,86 €
	Imobilizações corpóreas				
421 - POCAL/POC	Terrenos e recursos naturais	15 265 972,21 €	0,00 €	15 265 972,21 €	15 716 027,27 €
422 - POCAL/POC	Edifícios e outras construções	49 217 497,62 €	4 884 198,29 €	44 333 299,33 €	38 826 904,81 €
423 - POCAL/POC	Equipamento básico	5 222 342,96 €	4 797 463,28 €	424 879,68 €	380 241,15 €
424 - POCAL/POC	Equipamento de transporte	1 091 334,25 €	978 287,32 €	113 046,93 €	136 128,59 €
425 - POCAL/POC	Ferramentas e utensílios	194 741,12 €	187 199,70 €	7 541,42 €	11 030,68 €
426 - POCAL/POC	Equipamento administrativo	2 924 995,19 €	2 825 364,71 €	99 630,48 €	73 394,97 €
427 - POCAL/POC	Taras e vasilhame	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
429 - POCAL/POC	Outras imobilizações corpóreas	1 316 202,84 €	1 083 857,67 €	232 345,17 €	272 722,19 €
442 - POCAL/POC	Imobilizações em curso	489 020,10 €	0,00 €	489 020,10 €	404 447,06 €
448 - POCAL/POC	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		75 722 106,29 €	14 756 370,97 €	60 965 735,32 €	55 820 896,92 €
	Investimentos financeiros				
411 - POCAL/POC	Partes de capital	508 553,80 €	0,00 €	508 553,80 €	508 553,80 €
412 - POCAL/POC	Obrigações e títulos de participação	324 774,00 €	0,00 €	324 774,00 €	324 774,00 €
414 - POCAL/POC	Investimentos em imóveis	766 000,00 €	0,00 €	766 000,00 €	766 000,00 €
415 - POCAL/POC	Outras aplicações financeiras	591,37 €	0,00 €	591,37 €	232,20 €
441 - POCAL/POC	Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
447 - POCAL/POC	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		1 599 919,17 €	0,00 €	1 599 919,17 €	1 599 560,00 €
	Circulante:				
	Existências:				
36 - POCAL/POC	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	256 509,90 €	0,00 €	256 509,90 €	263 458,09 €
35 - POCAL/POC	Produtos e trabalhos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
34 - POCAL/POC	Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
33 - POCAL/POC	Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
32 - POCAL/POC	Mercadorias	390 935,37 €	0,00 €	390 935,37 €	393 089,73 €
37 - POCAL/POC	Adiantamentos por conta de compras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		647 445,27 €	0,00 €	647 445,27 €	656 547,82 €
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos: (a)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28 - POCAL	Empréstimos concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
211 - POCAL/POC	Clientes c/c	283 545,28 €	16 465,60 €	247 079,68 €	277 386,31 €
212 - POCAL/POC	Contribuintes c/c	4 544,49 €	0,00 €	4 544,49 €	1 763,03 €
213 - POCAL	Utentes c/c	374 439,94 €	0,00 €	374 439,94 €	829 060,09 €
218 - POCAL/POC	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2 054 666,27 €	763 277,04 €	1 291 389,23 €	1 241 256,80 €
251 - POCAL	Devedores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
24	Estado e outros entes públicos	21,73 €	0,00 €	21,73 €	21,73 €
264	Administração autárquica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
262+263+267+268	Outros devedores	1 019 298,77 €	0,00 €	1 019 298,77 €	1 879 837,56 €
		3 716 516,48 €	779 742,64 €	2 936 773,84 €	4 229 325,52 €
	Títulos negociáveis:				
151	Ações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
152	Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
153	Títulos de dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
159	Outros títulos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
16	Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	1 443 822,24 €	0,00 €	1 443 822,24 €	1 406 564,11 €
11	Caixa	4 432,82 €	0,00 €	4 432,82 €	2 683,42 €
		1 448 255,06 €	0,00 €	1 448 255,06 €	1 409 247,53 €
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de provaltos	923 931,62 €	0,00 €	923 931,62 €	1 028 142,81 €
272	Custos diferidos	65 685,64 €	0,00 €	65 685,64 €	5 731 951,58 €
		989 617,26 €	0,00 €	989 617,26 €	6 760 094,39 €
	Total das Amortizações		29 503 775,24 €		
	Total das Provisões		779 742,64 €		
	Total do ACTIVO	126 731 940,57 €	30 283 517,88 €	96 448 422,69 €	98 712 414,78 €

AB - Activo Bruto

APLIA - Amortizações e provisões acumuladas/amortizações e ajustamentos acumulados

AL - Activo Líquido

CÓDIGO DAS CONTAS	PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
Fundos próprios:			
51	Património	40 804 841,60 €	40 804 841,60 €
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00 €	0,00 €
56	Reservas de reavaliação	0,00 €	0,00 €
Reservas:			
571	Reservas legais	2 420 988,19 €	2 420 988,19 €
572	Reservas estatutárias	0,00 €	0,00 €
573	Reservas contratuais	0,00 €	0,00 €
574	Reservas livres	0,00 €	0,00 €
575	Subsídios	0,00 €	0,00 €
576	Doações	7 852,70 €	7 852,70 €
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00 €	0,00 €
	Outras variações nos capitais próprios	0,00 €	0,00 €
59	Resultados transitados	18 674 091,29 €	19 225 785,05 €
		61 907 773,78 €	62 459 467,54 €
	Diferença de Consolidação	4 552 032,66 €	4 702 851,45 €
88	Resultado líquido em exercício	217 718,06 €	-446 020,95 €
	Interesses Minoritários	180 346,46 €	453 118,05 €
	Total dos Fundos Próprios	66 857 870,96 €	67 189 416,09 €
Passivo:			
292	Provisões para riscos e encargos	677 181,30 €	768 442,53 €
2312	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)	4 129 359,56 €	4 962 276,79 €
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		0,00 €
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00 €	0,00 €
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00 €	0,00 €
221	Fornecedores c/c	133 263,96 €	79 557,79 €
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	182 345,27 €	422 111,96 €
252	Credores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	269,00 €	0,00 €
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	25 395,29 €	1 840,91 €
24	Estado e outros entes públicos	157 302,30 €	186 904,19 €
264	Administração autárquica	0,00 €	0,00 €
262+263+267+268	Outros credores	1 004 068,96 €	840 006,28 €
222+2612+262	Garantias e Cauções	39 722,33 €	44 485,33 €
		6 348 905,97 €	7 305 625,78 €
Acréscimos e diferimentos:			
273	Acréscimos de custos	1 047 320,22 €	1 480 017,63 €
274	Proveitos diferidos	22 194 325,54 €	22 757 355,28 €
		23 241 645,76 €	24 237 372,91 €
	Total do PASSIVO	29 590 551,73 €	31 542 998,69 €
	Total dos FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	96 448 422,69 €	98 712 414,78 €

Órgão Executivo

Em ___/___/___

Órgão Deliberativo

Em ___/___/___

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 2019

Município de Óbidos

Óbidos Criativa - EEM

Obitec - Associação Ciência e Tecnologia

Código das Contas	Descrição	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
	Custos e perdas		
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	196 798,79	188 417,82
	Mercadorias	1 086,45	16 808,05
	Matérias	195 712,34	171 609,77
62	Fornecimentos e serviços externos:	5 880 622,50	6 102 464,54
	Custos com o pessoal:	5 907 718,72	5 768 209,42
641+642	Remunerações	4 832 451,51	4 744 231,15
643 a 648	Encargos sociais	1 075 267,21	1 023 978,27
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais	960 295,77	988 596,63
66	Amortizações do exercício	2 418 267,38	2 483 673,62
67	Provisões do exercício	0,00	58 910,97
65	Outros custos operacionais	77 803,78	79 648,82
	(A)	15 441 506,94	15 669 921,82
68	Custos e perdas financeiros	103 240,86	115 195,67
	(C)	15 544 747,80	15 785 117,49
69	Custos e perdas extraordinários	1 435 134,04	896 293,30
	(E)	16 979 881,84	16 681 410,79
86	Imposto sobre o rendimento do exercício	43 463,86	19 756,87
	(G)	17 023 345,70	16 701 167,66
88	Resultado líquido de exercício	217 165,55	-445 914,67
	Resultado líquido consolidado	217 718,06	-446 020,95
	Resultado líquido Interesses Minoritários	-552,51	106,28
		17 240 511,25	16 255 252,99
	Proveitos e ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:	5 112 287,71	7 078 867,50
7111	Venda de mercadorias	0,00	0,00
7112+7113	Venda de produtos	1 053 886,00	3 132 108,32
712	Prestações de serviços	4 058 401,71	3 946 759,18
72	Impostos e taxas	6 537 975,08	4 413 158,21
(a)	Varição da produção	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00
74	Transferências e subsídios obtidos/Subsídios à exploração	4 624 778,83	3 880 364,79
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	173 701,28	198 281,85
	(B)	16 448 742,90	15 570 672,35
78	Proveitos e ganhos financeiros	6 659,24	7 555,31
	(D)	16 455 402,14	15 578 227,66
79	Proveitos extraordinários	785 109,11	677 025,33
	(F)	17 240 511,25	16 255 252,99
	Resultados Operacionais (B) - (A)	1 007 235,96	-99 249,47
	Resultados financeiros ((D) - (B)) - ((C) - (A))	-96 581,62	-107 640,36
	Resultados correntes (D) - (C)	910 654,34	-206 889,83
	Resultados antes de impostos (F) - (E)	260 629,41	-426 157,80
	Resultado Líquido do Exercício (F) - (G)	217 165,55	-445 914,67
	Resultado atribuível ao Grupo Municipal	217 718,06	-446 020,95
	Resultado atribuível a Interesses Minoritários	-552,51	106,28

RELATÓRIO DE CONTAS CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

Aprovadas as Contas individuais do Município de Óbidos, da empresa municipal Óbidos Criativa-EEM e da Obítec-Associação Ciência e Tecnologia, para cumprimento do previsto no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, elabora-se a prestação de contas municipais consolidada, a submeter à aprovação do órgão executivo e posterior apreciação do órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 do artigo 76.º do referido diploma legal.

A consolidação de contas nos municípios assume-se indispensável para melhorar a informação prestada pela administração local e tem como objetivo a elaboração de demonstrações financeiras do conjunto de entidades ligadas entre si, como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal.

Fazem parte integrante da prestação de contas consolidadas de 2019, as demonstrações financeiras consolidadas e respetivos anexos, o presente relatório de gestão e a certificação legal das contas consolidadas.

O surgimento do surto de Covid-19 de repercussões mundiais foi classificado em 2020 como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Esta situação terá impactos sociais e económicos difíceis de prever à data da emissão do presente relatório, gerando um elevado grau de incerteza, pelo que ainda não está delineado ou estimado o impacto que terá para o Grupo Municipal. O Município de Óbidos envidará todos os esforços para contribuir para o bom termo desta pandemia e dos seus efeitos, com uma forte intervenção na prevenção, combate e apoios sociais e económicos.

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em conformidade com o artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com os pontos 4 e 5 da Orientação n.º 1/2010, aprovada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, o grupo público municipal para efeitos de contas consolidadas abrange:

- o **Município de Óbidos**;
- a **Óbidos Criativa, EEM**, empresa municipal, detida a 100% pelo Município de Óbidos
- a **Obítec – Associação Ciência e Tecnologia**, associação detida em 97% pelo Município de Óbidos.

Não fazem parte do grupo público municipal:

- a **Águas do Vale do Tejo, S.A.**, participação de 0,44%;
- a **Águas do Tejo Atlântico, S.A.**, participação de 0,12%;
- a **Trevoeste, S.A.**, participação de 0,31%;
- a **Caixa Crédito Agrícola Mútuo Caldas da Rainha, Óbidos Peniche**, participação de 0,0023%;
- o **Centro Operativo e Tecnológico Horticultura Nacional (COTHN)**, participação de 2,02%;

Com efeito, uma vez que o Município de Óbidos não detém a totalidade do capital destas empresas e não detém controlo sobre aquelas entidades, ficam excluídas da obrigatoriedade de consolidação de contas.

MÉTODOS DE CONSOLIDAÇÃO

Tendo em atenção as participações de capital do Município nas entidades consolidadas, foi adotado o método da consolidação integral. Este método consiste na integração no balanço, na demonstração dos resultados e nos mapas de execução orçamental da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços, das demonstrações dos resultados e

RELATÓRIO DE GESTÃO – CONTAS CONSOLIDADAS 2019

dos mapas de execução orçamental das entidades consolidadas. Após a integração, são eliminadas todas as operações intragrupo, evitando-se assim a duplicação de valores, e são atribuídos os interesses minoritários, ou seja, a parte que a entidade consolidante não controla das participadas. Deste modo, poder-se-á afirmar que as demonstrações financeiras consolidadas de um grupo, são demonstrações financeiras como se de uma única entidade se tratasse.

BALANÇO CONSOLIDADO

Un: Euros

Descrição	2019	2018	Variação
ATIVO			
Imobilizado	90 426 331,26	85 657 199,52	5,57%
Bens de domínio público	27 555 710,45	27 889 184,74	-1,20%
Imobilizações incorpóreas	304 966,32	347 557,86	-12,25%
Imobilizações corpóreas	60 965 735,32	55 820 896,92	9,22%
Investimentos financeiros	1 599 919,17	1 599 560,00	0,02%
Existências	647 445,27	656 547,82	-1,39%
Dívidas de terceiros - curto prazo	2 936 773,84	4 229 325,52	-30,56%
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	1 448 255,06	1 409 247,53	2,77%
Acréscimos e diferimentos	989 617,26	6 760 094,39	-85,36%
TOTAL DO ATIVO	96 448 422,69	98 712 414,78	-2,29%
FUNDOS PRÓPRIOS			
Património	40 804 841,60	40 804 841,60	0,00%
Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00	100,00%
Reservas	2 428 840,89	2 428 840,89	0,00%
Outras variações nos capitais próprios	0,00	0,00	
Resultados transitados	18 674 091,29	19 225 785,05	-2,87%
Diferenças de consolidação	4 552 032,66	4 702 851,45	100,00%
Resultado líquido do exercício	217 718,06	-446 020,95	-148,81%
Interesses minoritários	180 346,46	453 118,05	100,00%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	66 857 870,96	67 169 416,09	-0,46%
PASSIVO			
Provisões para riscos e encargos	677 181,30	768 442,53	-11,88%
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	4 129 359,56	4 962 276,79	-16,78%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1 542 365,11	1 574 906,46	-2,07%
Acréscimos e diferimentos	23 241 645,76	24 237 372,91	-4,11%
TOTAL DO PASSIVO	29 590 551,73	31 542 998,69	-6,19%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	96 448 422,69	98 712 414,78	-2,29%

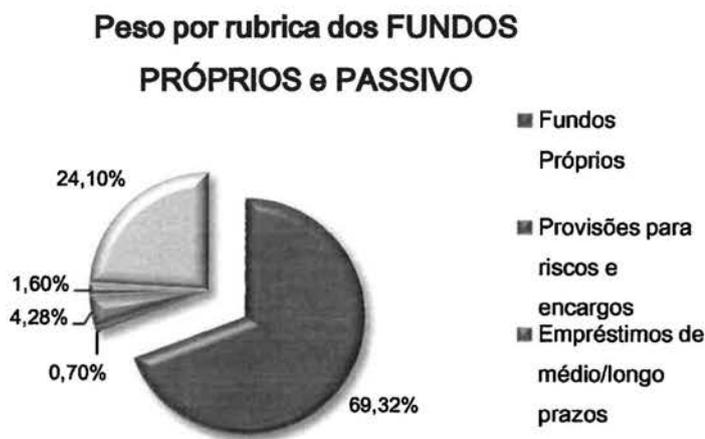
Fonte: Balanço do Município de Óbidos e Relatório, Contas da Óbidos Criativa-EEM E Contas da Obiltec 2019

O Balanço consolidado espelha a situação patrimonial do grupo municipal, em 31 de dezembro de 2019, evidenciando a sua posição financeira. Ou seja, o Balanço Consolidado reflete o valor e a natureza dos bens e dos direitos (Ativo), bem como o valor e a natureza das obrigações perante terceiros (Passivo). A diferença entre estes dois agregados designa-se por Fundos Próprios, e demonstra o património e os resultados que o grupo municipal tem acumulado ao longo dos exercícios económicos.

O Balanço consolidado evidencia um **Ativo líquido total de 96 448 422,69€**, constituído maioritariamente por ativos imobilizados, cujo valor ascende a 90 426 331,26€.

Considerando o valor do Ativo inscrito no balanço individual do Município de Óbidos, podemos verificar que ressalta desde logo o peso da influência deste, enquanto entidade consolidante, no valor global do Ativo consolidado, assumindo uma representatividade de 93% (91 190 933,50€).

No que respeita aos **Fundos Próprios**, estes são constituídos principalmente pelo Património do grupo municipal.



Un: Euros

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

	2019
RECEBIMENTOS	
Saldo inicial	1 409 247,53
Receitas orçamentais	19 937 165,10
Correntes	17 417 495,48
Capital	1 426 072,80
Outras	4 131,96
Operações de Tesouraria	1 089 464,86
PAGAMENTOS	
Despesas orçamentais	19 898 157,57
Correntes	14 892 349,60
Capital	3 839 643,55
Operações de Tesouraria	1 166 164,42
Saldo final	1 448 255,06

Fonte: Resumo dos Fluxos de Caixa do Município de Óbidos,
Relatório e Contas da Óbidos Criativa-EEM e da Obitec 2019

O mapa dos fluxos de caixa consolidados refletem os movimentos financeiros do grupo municipal ocorridos na gerência de 2019. Do total dos fluxos orçamentais, cerca de 49% respeitam a movimentos relativos à entidade consolidante – Município de Óbidos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Un: Euros

Descrição	2019	2018	Variação €	Variação %
CUSTOS E PERDAS				
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	196 798,79	188 417,82	8 380,97	4,45%
Fornecimentos e serviços externos	5 880 622,50	6 102 464,54	-221 842,04	-3,64%
Custos com o pessoal	5 907 718,72	5 768 209,42	139 509,30	2,42%
Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais	960 295,77	988 596,63	-28 300,86	-2,86%
Amortizações do exercício	2 418 267,38	2 483 673,62	-65 406,24	-2,63%
Provisões do exercício	0,00	58 910,97	-58 910,97	-100,00%
Outros custos e perdas operacionais	77 803,78	79 648,82	-1 845,04	-2,32%
(A)	15 441 506,94	15 669 921,82	-228 414,88	-1,46%
Custos e perdas financeiros	103 240,86	115 195,67	-11 954,81	-10,38%
(C)	15 544 747,80	15 785 117,49	-240 369,69	-1,52%
Custos e perdas extraordinários	1 435 134,04	896 293,30	538 840,74	60,12%
(E)	16 979 881,84	16 681 410,79	298 471,05	1,79%
Imposto estimado	43 463,86	19 756,87	23 706,99	119,99%
(G)	17 023 345,70	16 701 167,66	322 178,04	1,93%
Resultado Líquido do Exercício	217 165,55	-445 914,67	663 080,22	-148,70%
	17 240 511,25	16 255 252,99	985 258,26	6,06%

RELATÓRIO DE GESTÃO – CONTAS CONSOLIDADAS 2019

PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços	5 112 287,71	7 078 867,50	-1 966 579,79	-27,78%
Impostos e taxas	6 537 975,08	4 413 158,21	2 124 816,87	48,15%
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a ppa entidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Proveitos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transferências e subsídios obtidos/Subsídios à exploração	4 624 778,83	3 880 364,79	744 414,04	19,18%
Outros proveitos e ganhos operacionais	173 701,28	198 281,85	-24 580,57	-12,40%
(B)	16 448 742,90	15 570 672,35	878 070,55	5,64%
Proveitos e ganhos financeiros	6 659,24	7 555,31	-896,07	-11,86%
(D)	16 455 402,14	15 578 227,66	877 174,48	5,63%
Proveitos extraordinários	785 109,11	677 025,33	108 083,78	15,96%
(F)	17 240 511,25	16 255 252,99	985 258,26	6,06%
Resultados Operacionais (B-A)	1 007 235,96	-99 249,47	1 106 485,43	-1114,85%
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	-96 581,62	-107 640,36	11 058,74	-10,27%
Resultados Correntes (D-C)	910 654,34	-206 889,83	1 117 544,17	-540,16%
Resultados antes de impostos (F-E)	260 629,41	-426 157,80	686 787,21	-161,16%
Resultado Líquido do Exercício	217 165,55	-445 914,67	663 080,22	-148,70%
Resultado atribuível ao Grupo Municipal	217 718,06	-446 020,95	663 739,01	-148,81%
Resultado atribuível a Interesses Minoritários	-552,51	106,28	-658,79	0,00%

Fonte: Demonstração de Resultados do Município de Óbidos, Relatório e Contas da Óbidos Criativa-EEM e Contas da Obitec 2019

A Demonstração de Resultados Consolidada coloca em evidência os resultados alcançados pelo grupo municipal, balanceando os custos e os proveitos ocorridos ao longo do exercício de 2019. Para o resultado líquido concorrem os resultados positivos do Município de Óbidos (entidade mãe) e da Obidos Criativa-EEM (entidade consolidada) e os resultados negativos da Obitec (entidade consolidada).

INDICADORES DE GESTÃO CONSOLIDADOS

INDICADORES FINANCEIROS		2019	Observações	
Sustentabilidade a MLP	Solvabilidade	Fundos Próprios/Passivo	225,94%	Mede a capacidade de solver a totalidade do Passivo (curto, médio e longo prazo), pondo em destaque o grau de independência do grupo municipal face aos seus credores
	Autonomia financeira	Fundos Próprios/Ativo Líquido	69,32%	Compara o capital próprio com a aplicação de fundos. Quanto maior o valor do rácio, menor a dependência do grupo municipal face a financiamentos externos
Equilíbrio curto prazo	Liquidez Geral	Ativo circulante/Passivo circulante	3,3	Mede a capacidade da entidade em fazer face aos compromissos de curto prazo (>1)
	Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo circulante	1,0	
Endividamento	Endividamento	Passivo/Ativo Líquido	30,68%	Mede o peso dos capitais alheios
	Endividamento	Dívidas MLP/Ativo líquido	4,28%	Mede o grau de dependência do ativo líquido total

RELATÓRIO DE GESTÃO – CONTAS CONSOLIDADAS 2019

MLP		relativamente aos empréstimos de MLP		
Estrutura de custos	Peso Despesas com pessoal	Custos com pessoal/Total custos	34,79%	Mede o peso das despesas com o pessoal no total dos custos
	Peso transferências e subsídios	Transferências e subsídios/Total custos	5,66%	Mede o peso das transferências e subsídios no total dos custos
	Peso FSE	FSE/Total custos	34,63%	Mede o peso dos fornecimentos e serviços externos no total dos custos
	Peso custos financeiros	Custos financeiros/Total custos	0,61%	Mede o peso dos custos financeiros no total dos custos

Os indicadores financeiros consolidados revelam a tendência já apresentada aquando da prestação de contas individuais, seja pela demonstração do fraco grau de endividamento do grupo municipal, seja pelos elevados rácios de solvabilidade e autonomia financeira. Também a liquidez geral demonstra a tranquilidade no equilíbrio de tesouraria de curto prazo do grupo municipal.

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

a) Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Denominação	NIPC	Sede	Capital social	Detenção de capital	N.º médio de trabalhadores	Motivos da inclusão
Município de Óbidos	506802698	Largo de São Pedro 2510-086 Óbidos	-	-	273	Art.º 46.º, n.º 1 da Lei n.º 2/2007; Ponto 5.3 da Orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho
Óbidos Criativa-EM	507566343	Largo de São Pedro 2510-086 Óbidos	1 137 886,00	100%	27	Art.º 46.º, n.º 1 da Lei n.º 2/2007; Ponto 5.3 da Orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho
Obitec - Associação Ciência e Tecnologia	509016715	Casa do Largo da Porta da Viã 2510 - 086 Óbidos	345 700,00	96,09%	4	Art.º 46.º, n.º 1 da Lei n.º 2/2007; Ponto 5.3 da Orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho

b) Entidades participadas excluídas no perímetro de consolidação

Denominação	NIPC	Sede	Capital social	Detenção de capital	Motivos da exclusão	Observações
Águas do Vale do Tejo, S.A.	513606130	Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.21 - r/c 6300-693 GUARDA	83.759.578,00	0,44%	Participação do município inferior a 100% e não é controlada pelo Município	O Município não exerce controlo sobre a entidade
Águas do Tejo Atlântico, S.A.	514387130	Fábrica da Água de Alcântara Avenida de Ceuta 1300-254 LISBOA	113.527.680,00	0,12%	Participação do município inferior a 100% e não é controlada pelo Município	O Município não exerce controlo sobre a entidade
Trevoeste-Tratamento e Valorização de Resíduos Pecuários, S.A.	507131339	Edifício Merco Alcobaca Av. Prof. Joaquim Vieira Natividade 2460-071 Alcobaca	1 650 805,00 €	0,31%	Participação do município inferior a 100% e não é controlada pelo Município	O Município não exerce controlo sobre a entidade
Centro Operativo e Tecnológico Hortícola Nacional	505813238	Estrada de Leiria 2461- 997 Alcobaca	72 250,00 €	2,02%	Participação do município inferior a 100% e não é controlada pelo Município	O Município não exerce controlo sobre a entidade
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche	500965315	Rua Coronel Soeiro de Brito-Apartado 19 2504-909 Caldas da Rainha	21 537 020,00 €	0,0023%	Participação do município inferior a 100% e não é controlada pelo Município	O Município não exerce controlo sobre a entidade

2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

- a) **Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;**

Considerando o perímetro de consolidação definido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as demonstrações financeiras (DF's) apresentam uma imagem verdadeira e apropriada da posição e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação, de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites.

- b) **Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;**

Não aplicável.

- c) **Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa;**

Em 2019 não houve alterações a registar.

3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

- a) **Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;**

Extra contabilisticamente foram efetuados aumentos e diminuições nas rubricas das DF's, tendo em vista:

- i) A eliminação das participações financeiras e sua substituição pelos ativos e passivos das entidades participadas;
- ii) A eliminação de transações recíprocas entre entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- iii) E eliminação dos saldos entre as mesmas entidades.

- b) **Discriminação da rubrica "diferenças de consolidação", com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;**

As diferenças de consolidação no montante de 4.552.032,66€ resultam da aplicação do método da consolidação integral, pela correção da participação de capital, reservas e resultados transitados entre entidades consolidante e consolidadas.

- c) **Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos na património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;**

Não aplicável.

- d) **Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. instruções de preenchimento do SATAPOCAL, da não eliminação de operações recíprocas, pelo facto de tais operações acarretarem custos desproporcionados, face aos benefícios da informação;**

Todas as operações recíprocas entre as entidades pertencentes ao perímetro de consolidação foram eliminadas, não se aplicando o motivo de desproporcionalidade dos custos para justificar eventuais eliminações.

- e) **Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado;**

Não aplicável.

- f) **Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;**

Não aplicável.

- g) **Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;**

Não se registaram quaisquer ajustamentos excepcionais para fins exclusivamente fiscais.

- h) **Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.**

Não aplicável.

4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo:

- a) **Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo (art.º 51.º, n.º 1, da LFL), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com seguinte mapa:**

Designação das contas	Dívidas a terceiros de médio e longo prazos			
	Município de Óbidos	Óbidos Criativa	Obitec	Total
Dívidas a instituições de crédito	4 114 788,34	0,00	0,00	4 114 788,34
Total	4 114 788,34	0,00	0,00	4 114 788,34

- b) **Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.**

Rubrica patrimonial/Entidade credora	Total consolidado
Dívidas a instituições de crédito	
Caixa Geral de Depósitos	181 785,49
Caixa Geral de Depósitos - PAEL	1 828 603,05
Banco BPI	1 470 117,06
BBVA	141 036,95
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche	493 245,79
Total	4 114 788,34

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros da totalidade das transações (art.º 75.º, n.º 7, do RFAL), desagregada por tipo.

Tipo de fluxos	Direitos/Recebimentos					Obrigações/pagamentos				
	Saldo inicial	Proveitos do exercício	Anulações do exercício	Receb. do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Custos do exercício	Anulações do exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
Entidades consolidadas						Município				
Prestações de serviços	-	37 500		37 500	-	-	-		-	-
Direito de superfície	-	0		0	-	-	37 500		37 500	-

6. Informações relativas a compromissos:

- a) Montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros;

A totalidade dos compromissos assumidos e não pagos que relevam para a apreciação da posição financeira do grupo municipal encontram-se apresentados no balanço consolidado.

- b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais com indicação da norma legal habilitante;

Não aplicável.

7. Informações relativas a políticas contabilísticas:

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões:

Na produção das demonstrações financeiras consolidadas foram aplicadas as seguintes políticas contábilísticas, tomando como referencial contábilístico o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL):

O ativo **imobilizado** foi valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção, sendo que se considera como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual.

Aquando do desconhecimento do custo de aquisição ou de produção, os bens do ativo imobilizado foram avaliados segundo o seu valor patrimonial.

As **existências** foram valorizadas ao custo de aquisição. O método de custeio das saídas de armazém adotado foi o custo médio ponderado.

Para cálculo das **amortizações** do imobilizado foi utilizado o método das quotas constantes, sendo que a quota anual de amortização foi determinada pela aplicação das taxas definidas pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril (CIBE).

Para efeitos de constituição de **provisões** para cobranças duvidosas, consideraram-se as dívidas em mora há mais de seis meses. O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas referidas foi determinado de acordo com as seguintes percentagens: 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses e 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

- b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.**

Não aplicável.

8. Informações relativas a determinadas rubricas:

- a) Comentário das rubricas “despesas de instalação” e “despesas de investigação e de desenvolvimento”;**

O valor da rubrica de despesas de investigação e desenvolvimento refere-se a estudos e projetos municipais no âmbito do ordenamento do território, suportados pelo Município.

- b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões;**

ATIVO BRUTO									
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferên	Abates	Doações e transf.	Ajustamento de cosolidação	Saldo Final
Bens do Domínio Público	39 716 687,45	0,00	1 801 740,53	0,00	1 203,88	0,00	0,00	0,00	41 517 224,11
Imobilizações Incorpóreas	1 090 856,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 090 856,94
Imobilizações Corpóreas	69 921 641,44	0,00	6 744 637,76	944 172,91	0,00	0,00	0,00	0,00	75 722 106,21
Investimentos Financeiros	2 762 446,00	0,00	808 989,17	0,00	501 430,00	0,00	0,00	-1 470 086,00	1 599 919,17
	113 491 631,83	0,00	9 355 367,46	944 172,91	502 633,88	0,00	0,00	-1 470 086,00	119 930 106,58

- c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;**

Não aplicável.

- d) **Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justifiquem;**

Não aplicável.

- e) **Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;**

Não aplicável.

- f) **Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço de mercado;**

Não aplicável.

- g) **Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;**

Não aplicável.

- h) **Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão;**

Não aplicável.

- i) **Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável;**

Não aplicável.

- j) **Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades;**

- k)

Descrição	Valor consolidado
Vendas	1 053 886,00
Água	937 636,17
Refeições	112 404,01
Merchandising	3 845,82
Venda de lotes/direito de superfície	0,00
Outros	0,00
Prestação de Serviços	4 058 401,71
Saneamento	501 926,08
Resíduos Sólidos	454 408,10
Aluguer de contador	289 287,28
Transportes escolares	1 188,00
Outros transportes	1 063,68
Trabalhos por conta de particulares	1 500,00
Cemitérios	2 899,00
Piscinas/Complexo Desportivo	188 388,99
Fotocópias/livros e documentação técnica	225,99
Educação/Crescer Melhor	155 105,22

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 2019

Rendas comerciais	15 525,60
Rendas de habitação	9 415,06
Alugueres e concessões	1 073 899,17
Eventos	1 177 406,20
Formações/workshops	4 421,88
Outras	181 741,46
TOTAL	5 112 287,71

- l) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;**

Entidade	Remunerações	
	Órgão executivo	Órgão de fiscalização
Município de Óbidos	141 372,20	8 000,00
Óbidos Criativa-EM	48 133,31	5 400,00
Obitec	0,00	0,00
TOTAL	189 505,51	13 400,00

- m) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação;**

Não aplicável.

- n) Elaboração de um quaro discriminativo das reavaliações;**

Não aplicável.

- o) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;**

Não aplicável.

- p) Demonstração consolidada dos resultados financeiros;**

Custos e Perdas		Proveitos e Ganhos	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Juros suportados	100 052,76	Juros obtidos	0,00
Perdas em entidades participadas	0,00	Ganhos em entidades participadas	6 659,24
Amortizações investimentos em imóveis	0,00	Rendimentos de imóveis	0,00
Provisões para aplicações financeiras	0,00	Rendimentos participações de capital	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	Desc. Ppo obtidos	0,00
Outros custos e perdas financeiras	3 188,10	Ganhos na alienação aplic. Tesouraria	0,00
RESULTADOS FINANCEIROS	-96 581,62	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00
TOTAL	6 659,24		6 659,24

q) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

Custos e Perdas		Proveitos e Ganhos	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Transferências de capital concedidas	660 584,68	Restituição de impostos	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	Recuperação de dívidas	0,00
Perdas em existências	0,00	Ganhos em existências	0,00
Perdas em imobilizações	434 522,29	Ganhos em imobilizações	0,00
Multas e penalidades	180,00	Benefícios penal. Contratuais	50 511,48
Aumentos amortizações provisões	0,00	Reduções amort. Provisões	148 045,84
Correcções rel. Exec. Anteriores	225 871,58	Correcções relat. Exerc. Anteriores	16 902,03
Outros custos e perdas extraordinários	113 975,49	Outros prov. Ganhos extraordinários	569 649,76
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-650 024,93	Correcções relativas à Reconciliação Pocal/Património	0,00
TOTAL	785 109,11		785 109,11

r) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício;

PROVISÕES	Saldo inicial	Aumento	Redução	Ajustamentos de consolidação	Saldo final
Provisões para cobranças duvidosas	836 527,26	0,00	56 784,61	0,00	779 742,66
Provisões para riscos e encargos	768 442,53	0,00	91 261,23	0,00	677 181,30
Total de Provisões	1 604 969,79	0,00	148 045,83	0,00	1 456 923,96

O aumento das provisões para riscos e encargos está associado aos processos judiciais em curso que o Município detém, enquanto as provisões para cobranças duvidosas dizem respeito dívidas de terceiros em mora relativos à cobrança de águas e ensino.

s) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos;

BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	
Descrição	Valor contabilístico
Citroen C3 1.6 blue HDI 75 Feel	10 163,25
Dacia Duster 4x4 Black Shadow DCI 110	15 675,97
Retroescavadora Caterpillar 428F2 EX	9 977,84
	35 817,06

t) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

As dívidas encontram-se todas relevadas no balanço consolidado.

9. Informações diversas:

a) Outras informações exigidas por diplomas legais;

Não aplicável.

b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Não aplicável.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Roque & Ribeiro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Município de Óbidos (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 96.448.423 euros e um total de fundos próprios de 66.857.871 euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 217.718 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Município de Óbidos em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

A Certificação Legal das Contas individuais do Município inclui as seguintes ênfases:

1. A Certificação Legal das Contas do Município de Óbidos relativa ao período findo em 31 de dezembro de 2018 incluía uma ênfase referente ao litígio entre a Águas do Oeste, SA (atualmente Águas do Vale do Tejo, SA) e o Município de Óbidos relativo aos consumos mínimos de água contratualizados entre as partes. Em novembro de 2019 foi assinado memorando de entendimento entre as partes, conforme referido na nota 3 das Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, tendo o Município reconhecido as respetivas responsabilidades de acordo com o plano de pagamentos definido.



Roque & Ribeiro

2. A Certificação Legal das Contas individuais do Município de Óbidos inclui ainda uma ênfase decorrente do facto de se encontrarem em curso vários processos contra o município que à data não é possível saber o desfecho. O Município de Óbidos reconheceu provisões para riscos e encargos no montante aproximado de 700.0000 euros montante que entende ser suficiente para face a eventuais dispêndios que venham a ser necessários aquando da conclusão dos processos.
3. Conforme divulgado na nota 1 das Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, o surgimento do surto de Covid-19 de repercussões mundiais foi classificado em 2020 como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Esta situação terá impactos sociais e económicos difíceis de prever à data da emissão do presente relatório, gerando um elevado grau de incerteza, pelo que ainda não está delineado ou estimado o impacto que terá para Município. O Município de Óbidos envidará todos os esforços para contribuir para o bom termo desta pandemia e dos seus efeitos, com uma forte intervenção na prevenção, combate e apoios sociais e económicos.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Roque & Ribeiro

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.



Roque & Ribeiro

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 23 de junho de 2020

Cristina Maria do Coito Roque (ROC 1526) em
representação de Roque & Ribeiro, SROC, Lda.